

PROTOCOLOS DE ASSISTÊNCIA PARA O ENFERMEIRO NA ATENÇÃO A PACIENTES COM HIPERTENSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autores: Larissa da Cruz Portela¹, **Orientador:** Zilmar Augusto de Souza Filho²
1-2 Universidade Federal do Amazonas
larissaportela21@gmail.com

INTRODUÇÃO

O trabalho da enfermagem pode ser subdividido em diversos âmbitos, que integram pesquisa, ensino, gerenciamento, e assistência, sendo a prática assistencial uma das principais áreas de atuação do enfermeiro. O processo assistencial que será desenvolvido para cada paciente é de competência do enfermeiro, portanto, o profissional tem o dever de buscar, analisar e adequar uma linha de cuidados que esteja de acordo com as especificidades de cada caso, tendo como base as evidências científicas abordadas na literatura. Em meio às evidências científicas disponíveis, encontram-se diversos guias assistenciais com a função de auxiliar os enfermeiros, e entre eles estão inseridos os Protocolos de Enfermagem. Os protocolos têm como principal finalidade nortear e instruir os profissionais durante as decisões assistenciais, podendo prever ações de diagnóstico, intervenção, tratamento, e promoção da saúde, possibilitando assim o aprimoramento da assistência ao paciente, tornando-a eficaz e padronizada, e possibilitando a prática sustentada em evidências científicas.

OBJETIVO

Identificar as produções científicas disponíveis na literatura acerca dos Protocolos de Enfermagem com enfoque na assistência a pacientes portadores de hipertensão arterial.

MATERIAL E MÉTODO

Revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Portal de Periódicos CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e documentos publicados em sites de órgãos públicos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem – COFEN. Resolução nº 358/2009, dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF, out. 2009.
PERES, Aida Maris; CIAMPONE, Maria Helena T. Gerência e competências gerais do enfermeiro. Texto contexto – Enferm. Florianópolis, v. 15, n. 3, p. 492-499, 2006.
PIMENTA, Cibele A.M et al. Guia para a implementação de protocolos assistenciais de enfermagem: integrando protocolos, prática baseada em evidência e classificações de enfermagem. São Paulo: COREN - SP, 2017.

Diante do exposto, a pergunta norteadora do estudo foi: “O que a literatura científica tem disponibilizado acerca dos Protocolos de Assistência ao enfermeiro na atenção ao paciente hipertenso?” Os descritores utilizados para a busca de artigos foram “avaliação em enfermagem”, “hipertensão”, e “protocolos”.

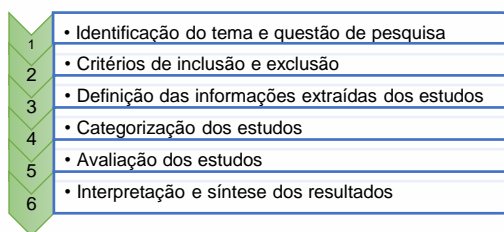


Figura 1: Fluxograma de do processo de seleção de estudos, 2019.

RESULTADOS

A amostra final foi constituída por 22 artigos, publicados no período de 2001 a 2019. Entre as práticas assistenciais dos enfermeiros, os domínios mais evidenciados foram “consulta de enfermagem” e “educação em saúde”. Os estudos direcionados apenas para a instrumentalização da enfermagem frente à hipertensão se mostraram escassos dentro das bases de dados, sendo encontrados em maior número documentos elaborados e disponibilizados por órgãos públicos.

CONCLUSÃO

O enfermeiro tem papel fundamental na assistência ao paciente hipertenso, oferecendo um cuidado que abrange os diversos aspectos do indivíduo. Destaca-se a necessidade de novos estudos que objetivem subsidiar o enfermeiro na assistência especializada, abordando as diretrizes e estratégias atuais, a fim de conferir a capacitação necessária e maior autonomia ao profissional dentro do sistema de saúde.